

Cannabis potencia esquizofrenia

Estudos científicos recentes «comprovam» que o consumo de cannabis «altera o funcionamento cerebral», potenciando o desenvolvimento de esquizofrenia, sobretudo entre a adolescência e a idade adulta (entre os 15 e os 25 anos).

Cerca de 100 jovens ouviram ontem, na Casa Municipal da Cultura, Luísa Brito, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, destacar alguns problemas resultantes da esquizofrenia, «uma doença mental grave que afecta o modo como a pessoa sente, pensa e se relaciona com os outros», adianta uma nota da Divisão de Juventude da Câmara, organizadora da iniciativa em conjunto com a Escola de Enfermagem.

Ao abordar «factores etiológicos (genéticos e ambientais) conhecidos» da doença, a docente avançou com dados científicos que relacionam o consumo de cannabis com a esquizofrenia, cujo risco aumenta em proporção às quantidades consumidas.

A conferência integrou-se num ciclo que palestras que decorre até final do ano, no âmbito do protocolo “Rede Coimbra Ger(a)ções”, assinado entre o município e um conjunto alargado de instituições. A próxima será a 21 de Novembro, na Escola Superior de Enfermagem, sobre “Atitudes e Conhecimentos dos Estudantes Face à Velhice – Influência de Experiências da Vida Académica”. ◀